



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**

Programação Anual 2021 Itabaianinha

Itabaianinha/SE
Janeiro/2021

Ficha Catalográfica:

ITABAIANINHA. Governo Municipal **Código IBGE:** **População: 42.166 hab.**
Título do Projeto: "Programação Anual Políticas Prioritárias da Saúde de
Itabaianinha/Eixo/Áreas Programáticas/Atividades/Metas
Objetivo: Apresentar as principais atividades a serem desenvolvidas no ano de 2021
Secretaria Municipal da Saúde

Identificação do Proponente:

Prefeito Municipal de Itabaianinha
Nome: Danilo Alves de Carvalho
Documentação: C.P.F - 787.233.295-72 **RG-** 3.036.900-2 **SSP/SE** **Data da Expedição:** 23/07/2012
Endereço Oficial: Rua José Primo, 31 Centro
Endereço da Prefeitura Municipal: Praça Floriano Peixoto, CEP: 49.290-000.
CNPJ: 13.104.740.0001/-10

Responsáveis pela Execução:

Secretaria Municipal de Saúde
NOME: Ingrid Alicia Lima Fonseca
CPF: 001.774.605-12 **RG:** 30033659 **SSP/SE 2ª VIA** **Data da Expedição:** 12/03/2017
E-mail: atencaobasicainn@outlook.com

Correspondência:

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Endereço: Rua Benicio Freire, 98 **CEP:** 49.290-000 – Itabaianinha -SE
Telefone: 0**793544-2224
CNPJ: 11.261.188/0001-48
e-mail: sms_itabaianinha@yahoo.com.br

Apresentação

A Programação Anual permite o monitoramento e avaliação das atividades propostas e desenvolvidas, possibilita a estruturação dos espaços, responsabiliza os sujeitos envolvidos no processo de produção, levando à otimização de recursos.

A Secretaria Municipal da Saúde de Itabaianinha busca a organização do processo de trabalho, utilizando a importante ferramenta do Planejamento, através de uma ação estruturada que permita a participação de todos os atores, fomentando o diálogo e a construção coletiva. A Programação Anual de Saúde (PAS) é um dos instrumentos do processo de planejamento, explícita, a partir das linhas de ação, as atividades a serem realizadas e as metas a serem alcançadas para o cumprimento dos compromissos, diretrizes, metas e objetivos, inseridos no Plano Municipal de Saúde (PMS).

Segue também o preconizado na Lei Complementar 141, de 13/01/2012, onde define no seu,

Art. 36. que o gestor do SUS elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações: I - montante e fonte dos recursos aplicados no período; II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação e este deve atender o preconizado no § 5º "O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput".

A mesma lei definiu os prazos legais para a elaboração e aprovação nos respectivos Conselhos Municipais de Saúde, dos instrumentos de gestão do SUS, em consonância com os instrumentos de gestão pública. Sendo assim, excepcionalmente estamos elaborando a PAS 2021, considerando o Plano de Saúde de 2018 – 2021, de acordo com o orçamento, aprovado pela gestão de 2020.

Reúne o conjunto das iniciativas a serem implementadas pela respectiva esfera de gestão, agregando assim, as programações das áreas específicas. Todo processo de construção do PAS, teve como base o diagnóstico situacional, decorrente do diálogo entre os diversos setores da SMS de Itabaianinha. O monitoramento será operacionalizado através de reuniões com técnicos das áreas afins.

Caracterização do Município

O município de Itabaianinha possui uma área geográfica de 480 km², distante 118 km de Aracaju, capital de Sergipe, situada na região do centro sul. Conta com uma população estimada de 42.166 habitantes.

Possui uma característica peculiar por haver aproximadamente 130 cidadãos portadores de nanismo proporcionado, cuja etiologia foi identificada como doença genética de caráter recessivo, determinada por deficiência do receptor do hormônio do crescimento (GH). O elevado número de acometidos foi resultante do número significativo de uniões consanguíneas.

Geograficamente limita-se com os municípios, a norte com os municípios de Boquim e Riachão do Dantas, a leste com Umbaúba, Santa Luzia do Itanhy, Arauá e Pedrinhas, a oeste com Tobias Barreto e a sul com Cristinápolis e Tomar do Geru. Sua economia baseia-se na indústria têxtil, tornando-se o pólo de confecções do Estado. Há dezenas de cerâmicas de médio e grande porte (destaque para a produção de telhas e blocos), oferecendo milhares de empregos diretos. O solo do seu município é rico em argila e há destaque também na plantação de laranjas.

Culturalmente destaca-se a Festa de Santos Reis, realizada no início do mês de janeiro, e a Festa da Padroeira, Nossa Senhora da Conceição realizada em dezembro. Com relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Sergipe ocupa o 23º lugar com relação aos demais Estados da Federação, e entre Estados da região Nordeste, se encontra em 3º lugar. No Estado, o município Itabaianinha ocupa o 9º lugar. A expectativa de vida média é de 67 anos, abaixo da média nacional.

Comparação do Índice de Desenvolvimento Humano – Brasil, Sergipe e Itabaianinha, ano 2000.

Indicador Básico	Brasil	Sergipe	Itabaianinha
IDHM	0,766	0,682	0,507
IDHM – Renda	0,723	0,624	0,487
IDHM - Longevidade	0,727	0,651	0,576
IDHM - Educação	0,849	0,771	0,458

Fonte: <http://www.frigoletto.com.br/Ge>

Estimativa Populacional, segundo Faixa Etária e Sexo. Município de Itabaianinha, Ano de Referência 2013.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	333	344	677
1 a 4 anos	1.507	1.472	2.979
5 a 9 anos	2.067	2.053	4.120
10 a 14 anos	2.268	2.212	4.480
15 a 19 anos	2.028	1.999	4.027
20 a 29 anos	3.567	3.563	7.130
30 a 39 anos	2.753	2.720	5.473
40 a 49 anos	2.096	2.105	4.201
50 a 59 anos	1.397	1.506	2.903
60 a 69 anos	904	950	1.854
70 a 79 anos	476	608	1.084

80 anos e mais	245	259	504
Total	19.641	19.791	39.432

Fontes: DATASUS/2013

Observação: Em 2021 o TCU estimou a população de 42.166 habitantes. Porém, não foi disponibilizado por faixa etária e nem por sexo. Ressalte-se que para efeito de cálculo estatístico e repasse de recursos o MS considera a população estimada de 2021 do IBGE.

População Residente por Faixa Etária Detalhada e Sexo Município:			
	Itabaianinha		Período: 2013
Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	333	344	677
1 ano	343	337	680
2 anos	366	338	704
3 anos	417	408	825
4 anos	381	389	770
5 anos	375	385	760
6 anos	409	417	826
7 anos	407	397	804
8 anos	429	406	835
9 anos	447	448	895
10 anos	464	416	880
11 anos	478	471	949
12 anos	424	418	842
13 anos	463	468	931
14 anos	439	439	878
15 anos	422	402	824
16 anos	441	449	890
17 anos	403	397	800
18 anos	396	402	798
19 anos	366	349	715
20 a 24 anos	1.809	1.830	3.639
25 a 29 anos	1.758	1.733	3.491
30 a 34 anos	1.494	1.460	2.954
35 a 39 anos	1.259	1.260	2.519
40 a 44 anos	1.175	1.153	2.328
45 a 49 anos	921	952	1.873
50 a 54 anos	794	834	1.628
55 a 59 anos	603	672	1.275
60 a 64 anos	510	545	1.055
65 a 69 anos	394	405	799
70 a 74 anos	277	352	629
75 a 79 anos	199	256	455
80 anos e mais	245	259	504
Total	19.641	19.791	39.432

Fontes: IBGE - Censos Demográficos

Rede de Serviços/ Capacidade Instalada

O município de Itabaianinha possui uma rede básica composta de quinze Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS), sendo oito localizadas na área urbana e seis em zona rural. Das UBS da área urbana duas são de médio porte e uma de grande porte com capacidade para três equipes da ESF, onde atualmente funcionam três equipes e o atendimento da equipe E-NASF.

Vale destacar a estrutura física e de serviços do Centro de Saúde I, localizado na sede do Município que dispõe de dois consultórios médicos, dois de enfermagem, sala de procedimentos, imunização, farmácia, e recepção e outras.

Oferta serviços de atenção básica com estratégia saúde da família, equipe do Núcleo de apoio à saúde da família (E-NASF), e ações de média complexidade, com Núcleo de Atendimento Especializado, com ofertas de consultas de ortopedia, otorrinolarigoscopia, dermatologia, cardiologia, ginecologia entre outros.

As Unidades de Saúde, denominadas de Clínicas de Saúde da Família (CSF), localizadas nos povoados Poxica e Dispensa, edificadas e equipadas com recursos do Governo do Estado de Sergipe, possui capacidade instalada para atender a comunidade com a ESF do tipo 2, modalidade I. As demais unidades são menor porte, porém funciona uma equipe de saúde, dispendo de equipamentos recomendados para a oferta de consultas e procedimentos de acordo com a modalidade de gestão. O atendimento médico na zona rural, em algumas localidades, é realizado diariamente com uma escala pré-definida pela a ESF.

Estabelecimentos Assistências de Saúde/ Número do CNES / INE/ Localização

Área	Estabelecimentos Assistências de Saúde	Quantidade		CNES	INE	ENDEREÇO / UBS
		ESF	ESB*			
Urbana	Clinica de Saúde da Família Maria Francisca de Santana.	3	1	3323161	0001532839 0000174955 0000174971	Travessa Francisco Severo, SN, Bairro Guilherme Campos
	Centro de Saúde Jose Nailson Moura (SESP)	2	1	3010732	0001532928 0000174920	R Jose Maria Costa, 208 Centro.
	Unidade de Saúde da Família Carlos Roberto Carvalho Silva	1	1	3292835	0000174947	Conjunto Leonor Barreto Franco Rua A, 10 - Bairro Conveniência
Rural	UBS Elvira Francisca de Jesus	1	1	3000346	0000174912	Povoado Patu (UBS cons. 2016).
	Clinica de Saúde da Família Berlanga Ribeiro de Gois Junior	1	1	2421259	0000174882	Povoado Dispensa
	Clinica de Saúde da Família Hormônio de Freitas Lima	1	1	3010740	0000174939	Povoado Poxica
	Posto de Saúde Francisco Domingos	-	-	7076223	0000174882	Povoado Arruda
	Posto de Saúde Jose Nelito Soares	-	-	7076231	0000174939	Povoado Vermelho
	UBS Bernardino Nepomuceno	1	1	2421275	0000174890	Povoado Jardim
	Unidade de Saúde Ana de Freitas Muniz	1	1	2421283	0000174904	Povoado Ilha
	Unidade Basica de Saúde do Povoado Alto	1	1	9305866	0001630318	Povoado Alto
Outras	Caps I Hidelbrando Dias da Costa			3625419		Rua Duque De Caxias, 51 Centro
	Hospital São Luiz Gonzaga			2546124		Praça Orlando Ferreira Alves, 101
	Nucleo de Atendimento Especializado Municipal			0406120		Rua Marechal Deodoro da Fonseca
	Centro de Atendimento para Enfrentamento a Covid-19			5006457		Rua Francisco Severo, SN
	Polo Academia da Saúde	Iha		7076223		Pov. Iha
		Poxica		7222459		Pov. Poxica
		Sape		7392133		Pov. Sape
		Jardim		6872409		Pov. Jardim
Dispensa			6872832		Pov. Dispensa	
Centro		6872824		Praça Benicio Freire S/N		

Fonte: CNES/ Itabaianinha, 2021.

Modelo de Gestão: Manutenção do Conselho Municipal de Saúde **Orçamento:** R\$:500,00.

Objetivo: Assegurar o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde

Área Estratégica: Conselho Municipal de Saúde

Ação	Meta	Período
Promover a participação de conselheiros em eventos. Conferências, capacitações e outros eventos afins.	Participação dos conselheiros em 100% dos eventos realizados de interesse do CMS.	Jan/dez
Realizar reuniões do Conselho Municipal de Saúde (CMS).	90% de reuniões realizadas	Jan/dez
Participação efetiva do Município nas instâncias de programação e pactuação tais como: Colegiado Federativo Estadual e Regionais.	90% de participação da gestão nas instâncias colegiadas afim.	Jan/dez

Modelo de Gestão: Gestão de Pessoal (SMS) e gestão de serviços de logística. Gestão administrativa. **Orçamento:** R\$: 4.075.680,00

Objetivo: Garantir e promover as políticas de pessoal, assegurando as condições para funcionamento do órgão.

Área Estratégica: Desenvolvimento Institucional / Modernização Gerencial

Ação	Meta	Período
Manter o Incentivo ao desempenho.	Atender 100% as equipes inseridas no processo.	Jan/dez
Efetuar pagamento de pessoal.	Cumprir 100% dos compromissos com colaboradores do sistema.	Jan/dez
Adquirir imobiliário para setor de RH, Emitir portaria de serviços dos profissionais de acordo com a função.	100% dos servidores com função formalmente instituída.	Abr/Jun
Promover capacitações de acordo com a demanda, visando à qualificação das ações. Capacitar os profissionais da recepção, arquivo e administrativo das APS. Incentivar participação dos Profissionais em cursos do Ministério da Saúde.	Realizar capacitações anuais sobre o e-sus com todas equipes de Atenção Primária. Realizar capacitação em imunização. Realizar 1 capacitação em dengue, chicungunha e zika vírus. Participar de eventos de âmbito nacional, estadual e municipal. (Encontro/Seminário/Congresso) Realizar capacitação em atualização sobre o manejo clínico da COVID-19.	Jan/dez

Administrativo/Financeiro	Elaborar Projetos de acordo com as normas técnicas do Ministério da saúde e SICONV e GESCON para celebração de repasses de recursos financeiros.	100% das propostas elaboradas e acompanhadas.	Jan/dez
	Viabilizar a elaboração da Programação Anual e Plano de Saúde.	Processos concluídos com participação social.	Agosto-dezembro
	Elaboração do Relatório de Gestão por Quadrimestre e encaminhamento para CMS e Câmara de Vereadores. Sistema de Planejamento (DIGISUS).	Três relatórios encaminhados para o sistema de controle.	Abril Agosto Dezembro
	Elaborar de forma participativa o Pacto dos Indicadores e monitorar (organizar serviços núcleo de resultados).	Atingir 70% dos indicadores propostos.	Jan /dez

	Na gestão financeira gerir os recursos financeiros de modo a garantir o pagamento dos fornecedores a tempo. Cumprindo obrigações de acordo com a legislação.	Aplicar no mínimo 15% de recursos próprios	Jan /dez
	Elaborar QDD para 2022, com base no PPA	Projeto aprovado na Câmara de Vereadores.	Ago/nov
Sistema e Informação Informática em Saúde	Manter atualizado os sistemas de informação - SISAP/SIOPS/DIRF/GFIP.		Abr/Ago/Dez
	Comunicação - Efetivar contrato com emissoras de rádio local e imprensa escrita, visando divulgar ações de prevenção e promoção da saúde.	100% de divulgação das ações realizadas pelas áreas programáticas.	Jan /dez
	Afixar faixas, banner, outdoor com temas alusivos as prevenções de doenças.		
	Confeccionar material educativo para as ações de educação e saúde.		
	Implantar o prontuário eletrônico- e-sus de acordo com as diretrizes do MS e realidade local.	100 % de UBS com sistema de informação implantados.	Mar/Dez
Projetos Estratégicos	Saúde na Escola	Implementar 100% das atividades	Jan-dez
	Realizar Seminário do PSE visando divulgar as experiências exitosas no âmbito do programa e servir como fórum de discussão de temas relacionados ao PSE.	Desenvolver 100% das ações	Set
	Promover reunião em parceria com a Ação social e Educação para viabilizar a participação da saúde das ações do Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18de Maio); Dia Mundial contra o Trabalho Infantil (12 de Junho); Dia Mundial da conscientização da violência à pessoa idosa (15 de Junho); 16 Dias de Ativismo pelo fim da Violência Contra a Mulher (25 de Novembro). Ações do Outubro Rosa e Novembro Azul.	Contribuir 100% na divulgação e execução das ações dos eventos previstos em 2018 pelos diversos órgãos públicos	Jan-dez

Construção, Reforma e Equipamentos	Orçamento: R\$: 698.950,00
---	-----------------------------------

Objetivo: Construir, ampliar, reformar e equipar os estabelecimentos assistências de saúde (EAS).

Área Estratégica: Construção - Reforma - Ampliação e Aquisição de Equipamentos para os Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS).

	Ação	Meta	Prazo
Bens e	Implementar as unidades de saúde com a incorporação de novos equipamentos.	Adquirir 100% dos equipamentos das propostas habilitadas pelo MS	Jan/dez
	Viabilizar a conclusão da UBS do povoado ALTO.	Sistema de informação alimentado. SISMOB	Jan /dez

Realizar serviços de manutenção física e estrutural na rede de serviços do sistema de saúde.	Atender 100% das demandas Formalizar e Manter 100% do contrato de manutenção.	Jan/dez
UBS Poxica	Iluminação -películas para as janelas - pintura da fachada - manutenção dos extintores - -fechadura das salas - aquisição de cadeira de escritório para a recepção.	
UBS Arruda	Troca da mobília - manutenção do forro - troca das vidraças das janelas e pintura da unidade.	
Centro de Saúde Dr. José Nailson Moura	Reforma da pintura e fiação elétrica. Compra de matérias (birô, ar-condicionado, bebedouros, cadeiras, fardamentos, Armários e computadores)	
Aumentar a frota de veículos para atender demandas dos usuários. (extensão territorial)	Mais um ônibus para transporte sanitário. Adquirir 01 ambulâncias.	

Modelo de Atenção: Gestão das Ações da Atenção Básica

Orçamento: 8.996.360,00

Custeio - Agente Comunitário de Saúde Estratégia Saúde da Família, Saúde Bucal, NASF.

Objetivo: Melhorar e ampliar a oferta de serviços de saúde na atenção básica.

Área Estratégica: Ampliação do acesso da atenção básica com ênfase na estratégia saúde da família.

	Ação	Meta	Período
Estratégia Saúde da Família/ Equipe Multidisciplinar-E-NASF	Assegurar o funcionamento pleno das unidades de saúde da atenção básica com RH, material de consumo e sistema de informação entre outras.	Manter o funcionamento de 100% das Unidades Básicas de Saúde.	Jan/dez
	Manter a cobertura da atenção básica (Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica. (Nº de equipes da ESF + Nº de equipes de ESF equivalente) *3000População total no mesmo local e período*100).	Número de ESF = 11 Manter 95% da população com equipes de atenção básica. Pop. Coberta: 34.500 hab.	Jan/dez
	Ampliar o número de consulta médica da atenção básica para população residente.	1,5 consultas/habitante ano, média de 61.231/ano. Média de 20.410 por quadrimestre	Jan/dez
	Agente Comunitário de Saúde Manter a cobertura de áreas .	Realizar uma visita domiciliar /família /mês. Número de ACS = 91 Cobertura de 95% de áreas cobertas.	Jan/dez
Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada das equipes de saúde bucal. (Soma da carga horária dos cirurgiões-dentistas/40) * 3000 / População total no mesmo local e período*100)	Cobertura de 78% Nº de EFB = 7 Admitir mais 2 odontólogos para atender a demanda. Ampliar o número de equipe de Saúde Bucal.	Jan/dez
	Adquirir insumos, atuar em parceria com o PSE para aumentar a média anual de pessoas participantes na ação coletiva de Escovação Dental Supervisionada.	Média anual de 0,30 da ação coletiva escovação supervisionada	Jan/dez

	Aumentar o número de consultórios odontológicos. Nº insuficiente na sede do Município para atender a demanda.	UBS José Nailson Mouro com consultório odontológico em funcionamento	1 em	Mar/ Jun
Saúde da Criança	0201020050 Coleta de Sangue P/ Triagem Neonatal.	Realizar média de 690 testes do pezinho/ano. Quadrimestre =230. Método de cálculo: <u>Numerador:</u> N de testes realizados x 100. <u>Denominador:</u> nº de nascidos vivos no mesmo local e período		Jan/dez
	Monitorar as crianças/ famílias cadastradas no Programa Bolsa Família.	Pacto 70% de famílias com perfil saúde beneficiárias do programa bolsa família acompanhadas pela atenção básica.		Jan/dez
Saúde da Mulher	Manter a realização de exames Teste de Gravidez nas UBS.	Capacitar 11 profissionais. Realizar em 11 estabelecimentos teste gravidez.		Jan/dez
	Priorizar as ações que objetiva prevenção de câncer de colo do útero ampliando a oferta de serviços para coleta de exames.	Realizar 1.850 exames de lamina, na faixa etária de 25 a 64 anos. Média por quadrimestre 617 exames. População de 25 a 64 anos = 8.609 Pacto razão de 0,65 (pop geral fem= 8.603 um terço= 2.869). Método de cálculo: <u>Numerador:</u> Número de exames citopatológicoscervico-vaginais realizados em mulheres de 25 a 64 anos. <u>Denominador:</u> 1/3 da pop feminina na faixa de 25 a 64 anos		Jan/dez
	Melhorar indicadores de cobertura do Pré-Natal. (Fonte SAI e SINASC) Consultas. Consultas de pré-natal. Consulta Puerperal.	60% de nascidos vivos com 7consultas de pré-natal. Nº de gestantes 457 (x 60% = 1.919 consultas ano). Por quadrimestre consultas 640 Pacto Método de Cálculo: Número de nascidos vivos de mães com 7 ou + consultas de pré-natal		Jan/dez
		Consulta Puerperal = 457/ano. 152 cons. Por quadrimestre.		Jan/dez
	Incidência de sífilis congênita -Expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a Sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e no parto. Teste rápido para detecção de HIV em gestante Somatório anual do nº de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade em residentes. Método de Cálculo: <u>Numerador:</u> N ° de testes realizados para o diagnóstico da sífilis entre gestantes, em determinado período e local. <u>Denominador:</u> N ° de partos hospitalares do SUS, para o mesmo período e local.	Teste rápido para sífilis em gestante realizar ano. Teste rápidos para detecção de HIV em gestantes.		Jan/dez
Atenção a doenças não	Desenvolver ações de busca ativa para diagnóstico precoce da hipertensão e diabetes. Proporção de Hipertensos acompanhados11% da p.p. geral - Proporção de Diabéticos 5,6% da p.p. geral 8% desta.	Hipertensos 4.490 cadastrados no SIAB Diabéticos 183 cadastrados no SIAB Realizar 2.400 exames de Glicemia Capilar/ano 800 por quadrimestre. Realizar eventos frequentes para estes grupos com função de pressão arterial e glicemia capilar para diagnóstico precoce.		

	Ofertar na rotina exames de Glicemia capilar Aferição de Pressão Arterial Hemoglobina Glicada.		
	Programa de Atividade Física, objetivando reduzir o sedentarismo e controlar níveis tensionais e glicêmicos. Prática Corporal / Atividade Física Em Grupo/ inserção do nutricionista no Adote Saúde.	Manter o funcionamento de 5 pólos Academia da Cidade. Realizar orientações nutricionais como os grupos participantes das ações Adote Saúde.	Jan/dez
	Participar do projeto “Caminhada Saudável” em parceria com a SMTT – disponibilizando profissionais para monitoramento da pressão arterial.	Projeto desenvolvido na rotina.	Mar/Dez

Modelo de Gestão: Gestão da Assistência Farmacêutica

Orçamento: R\$ 600.540,00

Objetivo: Promover o acesso à assistência farmacêutica e aos medicamentos estratégicos.

Área Estratégica: Farmácia Básica - Medicamentos Estratégicos

	Ação	Meta	Período
Farmácia Básica	Adquirir medicamento de acordo com a lista da RENAME	Programas de saúde com 100% dos medicamentos adquiridos e distribuídos.	Jan/dez
	Realizar as ações previstas no Programa Qualifar- SUS.	Cumprir 100% das ações dos eixos temáticos Qualifar-SUS.	

Preposto	Manter as ações de distribuição de medicamentos especiais, órteses e próteses liberados pelo CASE.	100% dos beneficiados cadastrados.	Fev/ dez
-----------------	--	------------------------------------	----------

Atenção Especializada – Gestão das Ações de Média e Alta complexidade

Orçamento: R\$:5.061.300,00

Objetivo: Viabilizar a oferta de serviços de saúde ambulatorial e hospitalar em diversas especialidades, no território municipal e nos municípios de referência.

Área Estratégica: Rede de Atenção Especializada

	Ação	Meta	Prazo
MAC	Ampliar solicitação e garantir a realização de mamografias nas mulheres de faixa- etária 50 a 69 anos. Local de referência Estância e Aracaju. 0204030188 Mamografia Bilateral para Rastreamento.	Pop. Geral 50 a 69 anos= 2.456 públicos alvos metade = 1.228. 2015 pacto 35% = 430 proc /ano. Média de 143 /quadrimestre.	Jan-dez

Saúde Mental	<p>Garantir cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).</p> <p>Realizar ações de promoção de inclusão social para os cadastrados na rede de saúde mental (realização de festas visando à comemoração de datas alusivas: carnaval, São João, natal e outras).</p> <p>Modelo de assistência por matriciamento. Manter parceria com a Fundação Fundação Jairo Lima de Carvalho.</p>	<p>Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial em 1,28/100mil hab.</p> <p>Atender 100% das demandas do CAPS. Rever dados do SIA/SUS. Continuar desenvolvendo projetos estratégicos:</p>	
---------------------	--	--	--

Regulação	Manter serviços de marcação de exames e consultas de média e alta complexidade nas UBS da área rural.	Sistema funcionando com 100% da capacidade instalada, nas UBS dos povoados.	Jan -Dez
	Realizar Chamamento Público para contratualizar procedimentos de média e alta complexidade de acordo com a demanda.	Contratar e analisar 100 % dos serviços complementares de média e alta complexidade através de contratos com prestadores.	Abril/dez

TFD	Manter serviços de atendimento Fora Domicílio, e atualizar cadastro. Segundo Decreto Governamental N° 25.928 de 6/2/2009 e Portaria da SES N° 62 de 19/3/2009.	803010028 ajuda de custo p/ alimentação de paciente s/pernoite. 0803010052 ajuda de custo p/alimentação de acompanhante s/pernoite.	Jan – dez
Hospital	Manter contrato com Hospital Municipal para atendimento de urgência clínica básica.	70% dos serviços contratualizados funcionando. Serviços de urgência emergências funcionado de acordo com capacidade instalada. N° de procedimentos realizados pelo N°de procedimentos programados.	

Gestão de Vigilância em Saúde – Epidemiológica

Orçamento: R\$: 2.319.760,00

Objetivo: Manter e implementar as ações de vigilância em saúde

Área Estratégica: Gestão das Ações de Vigilância Epidemiológica

	Ação	Meta	Prazo
Imunização	Promover Campanhas de Vacinação de acordo com o calendário Nacional. (vacina da Influenza e outras).	Cobertura vacinal satisfatória 90%	Jan/ dez
	Promover ampla divulgação das ações de imunização na mídia (emissora de rádio, carro de som, faixas, panfletos e outras).	100% das campanhas divulgadas.	Período de realização
	Alcançar as coberturas vacinais adequadas de todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança	Assegurar índices de cobertura vacinal acima do definido pelo MS 75% do calendário base.	Jan/ dez
DST/HIV/Aids	Campanhas educativas sobre prevenção das DST/HIV/Aids para população em geral. (Carnaval, Forró - Namorados, Dia Nacional de Luta contra a Sífilis, Dia Mundial de Luta contra as hepatites Virais e Dia Mundial de Luta Contra a Aids).	Realizar campanhas.	Jan/dez

Controle de Endemias	<p>Controle da Dengue- Realizar 06 Lira ano. Viabilizar a contratação de agentes de endemias. Proporção de imóveis visitados em, pelo menos, quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue. Nº domicílios 14.035.</p> <p>Numerador: Número de imóveis visitados nos municípios em, pelo menos, quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue X 100</p> <p>Denominador: Número de imóveis de áreas urbanas.</p>	<p>Admitir agentes de endemias para cobrir 100% da área de trabalho. Reduzir para <1 o índice de infestação larvária para o controle da dengue.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº Imóveis</th> <th>Nº VD</th> <th>Índice</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10.657</td> <td>80 mil</td> <td>2%</td> </tr> </tbody> </table>	Nº Imóveis	Nº VD	Índice	10.657	80 mil	2%	Jan/dez
	Nº Imóveis	Nº VD	Índice						
	10.657	80 mil	2%						
	Realizar bloqueio de caso com nebulizador costal.	100% das localidades monitoradas.	Jan/dez						
	Monitorar a cada 15 dias os Pontos Estratégicos (PE).	100% dos PE cadastrados e monitorados.							
Estabelecer parcerias intersetoriais governamentais e não governamentais para colaboração nas ações de controle de endemias.	Realizar a cada semestre ação de limpeza de terrenos, entulhos em parceria com serviços de limpeza do município.	Jan/dez							
Implementar atividades de controle a esquistossomose e chagas.	Laboratório municipal realizando exames e equipe endemias efetuando tratamento.	Jan/dez							
<p>Tuberculose - Capacitação de profissionais da Atenção Primária.</p>		Implementar 100% a busca ativa para diagnóstico da Tuberculose realizados no laboratório municipal.	Abril						

Gestão de Vigilância em Saúde – Vigilância Sanitária

Orçamento: recursos incluídos na vigilância em saúde

Objetivo: Manter e implementar as ações de vigilância em saúde

Área Estratégica: Gestão das Ações de Vigilância Sanitária

Ação	Meta	Prazo
Realizar ações de monitoramento da água de consumo – VIGIAGUA.	85% de realização das análises de vigilância da qualidade da água, referente ao parâmetro coliforme totais.	Jan/dez
Ampliação de RH para o desenvolvimento das ações e serviços desenvolvidos pela VISA	Aumentar 10% o número de inspeções realizadas com relação ao ano anterior	Jan/dez
Realização da campanha de vacina de Controle da Raiva animal.	Cobertura vacinal acima de 80%	Set.
Implementar ações de inspeção sanitária de acordo com a capacidade do município	Manter atualizado 100% dos estabelecimentos sujeito a inspeção sanitária.	Jan/dez

REVISÃO DE ORÇAMENTO 2021

Dotação / Ação QDD	Especificação	Total
2033	Gestão das Atividades SMS - Administração Geral / Gestão dos SUS	4.075.680,00
2034	Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	500,00
6300	Demais Programas dos Governos Estadual e/ou Federal	1.600,00
2084	Concurso Público	400,00
1094	Implantação de Projetos de Acessibilidade	10,00
1112	Construção, Reforma e ou Ampliação de Estabelecimentos Assistências de Saúde	698.950,00
2035	Gestão das Ações de Atenção Básica	8.996.360,00
2037	Bloco MAC-Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	5.061.300,00
2036	Assistência Farmacêutica	600.540,00
6326	Manutenção da Vigilância em Saúde (Epidemiológica e Sanitária)	2.319.760,00
8319	Enfretamento da Emergência- COVID19	25.000,00
Total		21.780.100,00

ACÇÕES ENFRENTAMENTO A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS.

Modulo Operacional		Justificativa
Enfrentamento a pandemia do Novo Coronavírus		O enfrentamento da pandemia da COVID-19 tem gerado o envolvimento de todo Sistema Único de Saúde, seja no atendimento dos casos ou em ações e serviços direcionados a grupos de trabalhadores das atividades consideradas essenciais (como serviços de saúde, segurança pública, cadeia de produção, distribuição e comercialização de alimentos, transporte de pessoas e mercadorias, geração de energia) ou em atividades não essenciais (como indústrias diversas, mineração, comércio em geral, entre outras), mas que em função da necessidade de continuidade dos serviços, mantêm-se expostos e com maior risco de contaminação.
Diretriz II: Orientar os serviços de saúde do setor público municipal, de forma coordenada para uniformizar as ações e minimizar os impactos da doença na saúde pública no município de Itabaianinha.		
Programa	Objetivo	Meta
Vigilância Epidemiológica	Executar ações de Vigilância Epidemiológica, visando a redução e prevenção da infecção humana do novo Coronavírus.	Cumprir 100% das ações programadas.
		Estratégia de Ação
		Instituir comunicação com a secretaria estadual de saúde (SES) e outras autoridades de saúde para obter de modo oportuno e preciso, as diretrizes nacionais; Monitorar eventos e rumores na imprensa, redes sociais e junto aos serviços BH J,MP de saúde; Revisar as definições de vigilância sistematicamente, diante de novas evidências ou recomendações do MS; Reforçar a importância da comunicação e notificação imediata ao CIEVS estadual através do número 0800 2822822 de casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-2019); Realizar interlocução com as equipes de atenção primária, através de contato telefônico (79) 3544-2224 ou pelo Disk COVID-19 (79) 3544-2665; Qualificar os serviços de saúde para a detecção, notificação, investigação e monitoramento de prováveis casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-2019), conforme a definição de caso estabelecida, no devido sistema de informação orientado pelo MS; Articular com a rede de serviços públicos e privados de atenção à saúde o aprimoramento e a detecção de possíveis casos suspeitos nos serviços de saúde; Emitir alertas para as unidades básicas de Saúde e Serviço hospitalar do município

		<p>ao HSLG sobre a situação epidemiológica municipal, com orientações para a preparação de resposta, com medidas de prevenção e controle para a infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19);</p> <p>Monitorar o comportamento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), nos sistemas de informação da rede, para permitir avaliação de risco e apoiar a tomada de decisão;</p> <p>Atualizar a rede de vigilância e atenção à saúde sobre a situação epidemiológica do país e as ações de enfrentamento;</p> <p>Monitorar semanalmente a rede de Unidades Sentinelas de SG e SRAG;</p> <p>Sensibilizar os profissionais de saúde e população em relação à etiqueta respiratória higiene das mãos;</p> <p>Elaborar e divulgar materiais de educação em saúde para o trabalhador da saúde;</p> <p>Coletar, no momento da notificação, as informações da Ficha de notificação para casos suspeitos de Novo Coronavírus (Covid-2019).</p> <p>Elaborar e coordenar o Plano de Operacionalização Municipal da vacinação contra a COVID-19.</p>
Indicador de Monitoramento		
Divulgação de boletim diários/ alimentar sistemas de informação		
Unidade Responsável		
Coordenação de Vigilância Epidemiologica		

Modulo Operacional		Justificativa
<p>Enfrentamento a pandemia do Novo Coronavírus</p> <p>Diretriz II</p> <p>Descrver as ações de vigilância epidemiológica, sanitária e laboratorial, assistencial, gestão e comunicação a serem executadas frente à detecção de um caso suspeito de infecção Humana pelo novo coronavírus Covid-2019.</p>		<p>Para que sejam tomadas decisões certas em favor da saúde pública, primeiro é necessário identificar bem a magnitude da ameaça à população, hoje, o novo coronavírus (SARS-CoV-2, causador da Covid-19). Isto é possível por meio dos testes para detectar a doença e, por essa razão, a testagem no maior número possível de cidadãos é fundamental para enfrentar o vírus, conforme recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS).</p>
Programa	Objetivo	Meta
Laboratório Municipal	Executar ações de prevenção e diagnosticar usuários infectados como novo coronavírus, visando a redução e prevenção da infecção humana do novo Coronavírus.	Testar 100% dos pacientes que atendem aos critérios do protocolos do Ministério da Saúde
Estratégia de Ação		
<p>Solicitar os insumos (meio de transporte viral e swabs de Rayon) para diagnóstico de Covid-2019, influenza e outros vírus respiratórios para a rede laboratorial, fornecidos pelo LACEN/SE;</p> <p>Realizar a coleta de Naso-orofaringe sob protocolo da Organização Mundial da Saúde;</p> <p>Apoiar no envio das amostras, via CGLab, para Laboratório Central (LACEN/SE) para realização de diagnóstico do Covid-19 por RT-PCR em tempo real;</p> <p>Acompanhar o resultado do diagnóstico laboratorial para Covid-2019; vírus influenza e outros vírus respiratórios;</p> <p>Orientar a atenção básica e hospitalar quanto aos critérios de seleção dos casos suspeitos para realização da coleta das amostras, bem como o transporte e o armazenamento das amostras até a chegada ao Lacen;</p> <p>Aplicar os protocolos de diagnóstico para a infecção humana pelo novo coronavírus (Covid-19), de acordo com as recomendações do MS;</p> <p>Comunicar a vigilância epidemiológica os resultados laboratoriais para adoção de medidas de prevenção e controle.</p>		
Indicador de Monitoramento		
Número de Coletas Realizadas		
Unidade Responsável		
Coordenação do Laboratório Municipal		

Modulo Operacional		Justificativa
<p>Enfrentamento a pandemia do Novo Coronavírus</p> <p>Diretriz II Descrever as ações de vigilância epidemiológica, sanitária e laboratorial, assistencial, gestão e comunicação a serem executadas frente à detecção de um caso suspeito de infecção Humana pelo novo coronavírus Covid-2019.</p>		<p>A assistência à COVID-19 precisa dar conta das necessidades dos pacientes nas diferentes fases da infecção e em todo o espectro de gravidade, em uma linha de cuidado que envolve desde o monitoramento de casos leves em isolamento domiciliar, com orientações para o manejo de sintomas e para a identificação precoce de sinais de alerta, até a internação em unidades de terapia intensiva (UTI) e a reabilitação após a alta hospitalar. A minimização dos riscos de infecção dos profissionais de saúde e demais pacientes deve balizar a escolha das melhores estratégias de organização da rede para atender a essas necessidades.</p> <p>Para reduzir a transmissão e limitar a mortalidade pela COVID-19, o poder público deve criar condições para que indivíduos e famílias possam sustentar o distanciamento social enquanto prepara seu sistema de saúde para o enfrentamento da pandemia. No caso do Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) deve se preparar para prover assistência ao crescente número de pacientes com a COVID-19; manter a atenção aos demais agravos agudos e crônicos e garantir a segurança de profissionais de saúde e pacientes durante o cuidado de saúde.</p>
Programa	Objetivo	Meta
Atenção Primária a Saúde	Garantir a assistência a saúde dos pacientes com Síndrome Gripal e COVID-19 e realizar ações de prevenção à infecção humana do novo coronavírus.	Atender 100% dos usuários com Síndrome Gripal e apositivado para a COVID-19.
		Estratégia de Ação
		<p>Promover a organização da rede de atenção para atendimento aos casos de SG e SRAG;</p> <p>Mobilizar/estimular os responsáveis pelos serviços de saúde, que fazem parte da rede de atenção, a adotarem protocolos, normas e rotinas para o acolhimento, atendimento, medidas de prevenção e controle, entre outros;</p> <p>Normalizar a regulação e manejo clínico para casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (Covid-2019);</p> <p>Apoiar e orientar sobre medidas de prevenção e controle para o novo coronavírus (Covid- 2019);</p> <p>Estimular a organização da rede de manejo clínico e planejar ações que orientem os servidores sobre o fluxo de pacientes suspeitos de infecção humana pelo novo coronavírus (Covid-2019);</p> <p>Monitorar os casos de SG e SRAG nos serviços de saúde.</p> <p>Garantir acolhimento, reconhecimento precoce e controle de casos suspeitos para a infecção humana pelo novo coronavírus (Covid-2019);</p> <p>Fortalecer junto a rede de saúde a importância de implementar precauções para gotículas/aerossóis em situações especiais no enfrentamento de casos suspeitos de infecção humana pelo novo coronavírus (Covid-2019);</p>

		<p>Realizar levantamento dos insumos e equipamentos médico-hospitalares para atendimento de pacientes suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (Covid- 2019);</p> <p>Reforçar a importância da comunicação e notificação imediata ao CIEVS estadual através do número 0800 282 2822 e também à Vigilância Epidemiológica Municipal através do número (79) 3544-2224 de possíveis casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (Covid-2019);</p> <p>Capacitar a Rede de Saúde para receber eventuais casos de Coronavírus.</p> <p>Manter os atendimentos de Síndromes Gripais no Centro de Enfretamento a COVID-19.</p>
Indicador de Monitoramento		
Número de casos diagnósticos/ Número de Ações de Monitoramento realizadas.		
Unidade Responsável		
Coordenação da Atenção Primária		

Modulo Operacional		Justificativa
Enfrentamento a pandemia do Novo Coronavírus		<p>A crise sanitária provocada pela pandemia do novo coronavírus, responsável pela ocorrência da doença Covid-19, evidenciou as desigualdades sociais no âmbito da saúde coletiva, entre os países, regiões e população. Especialmente, em países em desenvolvimento, com frágil estruturação do Estado de Bem Estar Social, como os da América Latina. Desvela, também, a crise política, humanitária, econômica e os arranjos geopolíticos, pela submissão a agenda neoliberal e ao mercado em contraposição à vida.</p> <p>Por outro lado, demonstra à importância e centralidade das políticas universais da saúde, educação, assistência social, previdência social, saneamento básico e habitação para o enfrentamento à disseminação da Covid-19 em cada país.</p> <p>No Brasil, a vigilância em saúde está estruturada pela divisão de atribuições entre os três níveis de governo, com ênfase no poder estatal e autonomia das instâncias gestoras para ação junto à coletividade. Sua prática é organizada pelo modelo assistencial fundamentado nos princípios da universalidade, descentralização, intersetorialidade, integralidade e equidade das ações de promoção da saúde dos indivíduos e grupos. E a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), integra institucionalmente as vigilâncias: – Epidemiológica, Sanitária, de Saúde do Trabalhador e Ambiental, que é operacionalizada pela abordagem dos componentes da vigilância em saúde no território, no problema e análise de situação de saúde.</p>
Diretriz II	Descrever as ações de vigilância epidemiológica, sanitária e laboratorial, assistencial, gestão e comunicação a serem executadas frente à detecção de um caso suspeito de infecção Humana pelo novo coronavírus Covid-2019.	
Programa	Objetivo	Estratégia de Ação
Vigilância Sanitária	Divulgar medidas de prevenção para infecção humana do novo Coronavírus.	<p>Elaborar material informativo para orientar os viajantes quanto à prevenção e controle a infecção humana pelo novo coronavírus (Covid-2019);</p> <p>Criar blits realizada nos limites municipais para passar orientações e monitorar pessoas providas de outros estados por meio de planilha com identificação e contato do visitante;</p> <p>Divulgar procedimentos a serem adotados no caso de detecção de casos suspeitos a bordo dos meios de transporte ou nos pontos de entrada conforme protocolo da Anvisa;</p> <p>Mobilizar e orientar a comunidade usuária de transporte coletivo para preparação e adoção de medidas para o enfrentamento da infecção humana pelo novo coronavírus (Covid-2019).</p> <p>Divulgar a campanha de vacinação contra a COVID-19.</p>
Indicador de Monitoramento		
Número de Ações Realizadas		
Unidade Responsável		
Coordenação da Vigilância Sanitária		

Modulo Operacional		Justificativa
<p>Enfrentamento a pandemia do Novo Coronavírus</p> <p>Diretriz II Descrver as ações de vigilância epidemiológica, sanitária e laboratorial, assistencial, gestão e comunicação a serem executadas frente à detecção de um caso suspeito de infecção Humana pelo novo coronavírus Covid-2019.</p>		<p>No plano da atenção à saúde, é preciso um processo de renovação do Sistema Único de Saúde (SUS), desenvolvendo-o à sua plena potência, para que alcance a universalidade e as capacidades necessárias que a pandemia e os demais problemas de saúde estão a exigir dos sistemas de saúde. Ao lado de estratégias urgentes e emergenciais para o enfrentamento da pandemia, é fundamental superar, de forma estruturante, o subfinanciamento do SUS. Acesso universal e integralidade da atenção demandam organização sistêmica, efetivada mediante a celebração de pactos federativos pautados na cooperação e na solidariedade.</p>
Programa	Objetivo	Meta
<p>Gestão/ Administração em Saúde</p>	<p>Elaborar planejamento estratégico que visa a elaboração de ações para minimizar o nível de infecção humano do novo coronavírus.</p>	<p>Realizar 100% das ações estratégicas programadas.</p>
		Estratégia de Ação
		<p>Formar um grupo técnico para avaliação, criação de documentos instrutivos – Plano de Contingência Fluxograma – e monitoramento do cenário epidemiológico do novo coronavírus (Covid-2019);</p> <p>Promover ações integradas entre Vigilância Epidemiológica, Atenção Básica, Laboratório, Vigilância Sanitária, Hospital e outros órgãos envolvidos na prevenção e controle do novo coronavírus (Covid-2019);</p> <p>Garantir estoque estratégico de medicamento para o atendimento de casos suspeitos e confirmados para o novo coronavírus (Covid-2019);</p> <p>Promover ações de educação em saúde referente à promoção, prevenção e controle do novo coronavírus (Covid-2019);</p> <p>Promover a divulgação de materiais desenvolvidos pela área técnica;</p> <p>Garantir estoque estratégico de insumos laboratoriais para diagnóstico do vírus COVID-19;</p> <p>Divulgar amplamente os manejos clínicos, protocolos técnicos e informações fornecidas pelo Ministério da Saúde pertinentes à prevenção e controle para infecção humana pelo novo coronavírus (Covid-2019);</p> <p>Divulgar as informações sobre a doença e medidas de prevenção junto à rede de serviços de saúde e população;</p> <p>Divulgar informações epidemiológicas e de prevenção e controle da doença para a imprensa e redes sociais;</p> <p>Elaboração e divulgação de materiais informativos sobre as medidas de prevenção e</p>

		<p>controle do Covid-2019; Divulgar informações para população em geral em relação às medidas de etiqueta respiratória e higienização das mãos para o Covid-2019; Divulgação de informações do novo coronavírus nas redes sociais da Secretaria Municipal de Saúde e parceiros; Monitoramento de redes sociais para esclarecer rumores, boatos e informações equivocadas.</p>
Indicador de Monitoramento		
Número de ações desenvolvidas.		
Unidade Responsável		
Secretaria Municipal de Saúde		